

Humanidade
Semana 1 “Venham e vejam”
João 1:35-51
28 de novembro de 2021

Doações durante o Advento...

- Fazemos algo único ...
- Advento, dando para evangelismo local e global,
- Acima e além da doação normal.

- Quero pensar e orar sobre o que você pode dar.
 - Talvez você saiba agora.
 - Ou talvez você queira conversar sobre isso com seu cônjuge, se você for casado.
 - Ou envolva seus filhos, se os tiver.

- Hoje iniciamos uma nova série, com o início do Advento.
- Levaremos os próximos meses para olhar as interações humanas de Jesus.
- E acho que há um bom motivo para isso.
- Nas últimas décadas, houve uma mudança.
- É uma mudança que foi bem documentada e catalogada.

- Houve uma mudança de pessoas que expressam sua fé como RELIGIOSAS, para ESPIRITUAIS.
- Talvez você já tenha ouvido isso. Talvez você tenha ouvido alguém dizer: "Eu sou espiritual, mas não sou religioso. ”

- Estou em busca da verdade espiritual, mas não espero encontrá-la em instituições religiosas ou ensino religioso tradicional.
- Pessoas em países desenvolvidos, em todo o mundo, tornaram-se muito interessadas no sobrenatural, ou o eterno.
- Mas eles não vão voltar para o que consideram opressor, sufocante, crítico, RELIGIÃO.
- Estamos interessados em coisas espirituais.
- Mas estamos desanimados com o moralismo ou religiosidade do passado.
- Então, há uma espécie de nova "espiritualidade" que surgiu em nossos dias,
- em que oferecemos às pessoas nossos pensamentos, mas não nossas orações, porque isso também soa religioso.
- É pessoal.
- É individual.
- Faz parte de encontrar a própria identidade.
- Mas aqui está o interessante.
- Na passagem que vamos ler e nesta série que começamos, descobrimos um convite.
- E não é um convite para a nova espiritualidade de nossa época.
- Mas também não é um convite à religiosidade do passado.
- O que vemos é completamente diferente desses dois.
- Não é uma vaga sensação de bem-estar espiritual.
- Nem é um novo conjunto de regras.
- É um encontro com uma pessoa concreta e viva.
- Vamos ler juntos, começando no versículo 35:

João 1: 35-51

35 No dia seguinte, novamente João estava de pé com dois de seus discípulos, 36 e ele olhou para

Jesus, ao passar por ele, disse: "Eis o Cordeiro de Deus!" 37 Os dois discípulos ouviram ele dizer isso, e eles seguiram Jesus. 38 Jesus se virou e os viu seguindo e disse para eles, "O que vocês estão procurando?" E eles lhe disseram: "Rabi" (que significa Mestre), "Onde você vai ficar?" 39 Ele lhes disse: "Vinde e vereis". Então eles vieram e viram onde ele estava hospedado, e ficaram com ele naquele dia, pois era por volta da décima hora. 40 Um dos dois que ouviram João falar e seguiram Jesus foi André, Simão, irmão de Pedro. 41 Ele primeiro encontrou seu próprio irmão Simão e disse-lhe: "Nós encontramos o Messias" (que significa Cristo). 42 Ele o trouxe a Jesus. Jesus olhou para ele e disse: "Você é Simão, filho de João. Você será chamado Cefas" (que significa Pedro).

43 No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galiléia. Ele encontrou Filipe e disse-lhe: "Siga-me."

44 Ora, Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro. 45 Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: "Encontramos aquele de quem Moisés na Lei e também o os profetas escreveram, Jesus de Nazaré, filho de José ". 46 Natanael disse-lhe: "Pode alguma coisa boa ser de Nazaré? " Filipe disse-lhe: "Venha e veja". 47 Jesus viu Natanael aproximando-se dele e disse dele: "Eis um verdadeiro israelita, em quem não há engano! " 48 Natanael disse-lhe: "Como me conheces?" Jesus respondeu ele, "Antes de Filipe te chamar, quando você estava debaixo da figueira, eu te vi". 49 Natanael respondeu-lhe: "Rabino, você é o Filho de Deus! Você é o Rei de Israel! " 50 Jesus respondeu-lhe: "Porque eu disse a você: 'Eu vi você debaixo da figueira', você acredita? Vocês verão coisas maiores do que estas. " 51 E ele disse-lhe: "Em verdade, em verdade te digo, tu verás o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem."

- Portanto, o que temos aqui é uma introdução e um convite a uma NOVA espiritualidade.
- E é uma espiritualidade que nos é oferecida, através da pessoa de Jesus.
- E a estrutura, ou a forma como isso é registrado, é informativo.
- Diz-nos algo sobre como experimentamos esta nova realidade.
- Ele não está apenas declarando fatos e registrando um momento histórico.
- Ele está nos mostrando um padrão.
- E os padrões que vemos aqui, realmente falam com todos nós na sala hoje, não importa onde você esteja no espectro espiritual.
 - Existem coisas que descobrimos aqui.
 - Coisas que aprendemos aqui.
 - Isso se aplica, não importa QUEM somos.
 - Veja, o que esta passagem apresenta é algo que preenche a lacuna entre o antigo, moralismo sem vida, dogmático e rígido do nosso passado e a nova vaga, ambígua e nebulosa espiritualidade.
 - Nos é oferecido algo concreto.
 - Mas TAMBÉM nos é oferecido algo revigorante, novo e vivificante.
 - É completamente diferente e novo.
 - E tudo gira em torno de uma frase repetida que acabamos de ler:

Venham e vejam

- O convite de Jesus, em ambos os casos que acabamos de ler, é "venha e veja".
- O que isso significa?
 - Por que isso é significativo?

- Deixe-me mostrar.
- Em primeiro lugar, esta declaração é um convite para examinar.
 - É um convite para pensar.
- Para entendê-lo totalmente, devemos também ouvir que o que Jesus os está convidando a fazer é VER E PENSAR."
- Ele os está convidando para examinar as evidências.
- Então, se voltarmos e olharmos para o primeiro 'venha e veja', veremos isso.
- Os primeiros discípulos foram discípulos de João Batista.
 - João Batista era um instrutor, ele era um profeta.
 - E esses caras se reuniram em torno dele, para ouvir o que ele tinha a dizer.
- Então, Jesus aparece em cena e João aponta para Jesus e diz: "ELE é quem você deveria seguir.
- Então, eles acabam de saber que ele é uma pessoa incrível.
 - E então, por isso, eles o seguem.
- E Jesus pergunta a eles: "O que vocês querem?"
- E o que eles querem é o que todos querem de Jesus.
 - Queremos saber se isso é verdade.
- E eu amo a maneira como Jesus responde.
 - Diz muito sobre quem ele é.
- E, acho que informa como seus seguidores hoje também devem responder.
 - Pense sobre isso.
- Quando esses caras perguntam quem ele é, ele não fica incrédulo porque tiveram a audácia de perguntar.
 - Jesus NÃO EXIGE crença neste momento.
 - Ele não diz: "Como você ousa me questionar!"
- Ele simplesmente diz: "Venham" - "Venham e vejam".
- Você quer saber quem eu sou?
 - Você está curioso sobre minha identidade?
 - Disseram a você algo sobre quem eu sou?
- Porque vocês não veem comigo e vejam por si mesmo.

- Vejam o que eu faço.
- Vejam como eu vivo.

- Vejam por si mesmos.
- É a primeira vez que ouvimos essa frase.
- E então, a segunda vez é quando Filipe vai até seu amigo Natanael e lhe diz: “nós encontramos o Messias. ”
 - E isso é muito interessante.
- Eu respeito Nathaniel.
- Nathaniel volta com uma pergunta muito difícil e válida.
- Primeiro, existe um estereótipo contra Nazaré.
- Em segundo lugar, qualquer estudante comum sabia que o Messias viria da linha de Davi, e, portanto, viria da cidade de Belém.
- Então ele pergunta: “Que coisa boa vem de Nazaré?”
- E como Felipe responde?
 - Ele está incrédulo?
 - “Como você ousa questionar a identidade de Jesus?”
 - Ele está ofendido?
 - Ele é arrogante?
 - Não.
- Ele simplesmente diz: ‘Bem, VENHA E VEJA.’”
- Isso é muito útil, não importa quem você seja.
- Alguns de vocês são Nathanieles modernos.
- Talvez não seja essa pergunta, mas há outras perguntas, certo?
- Cristianismo? Como poderia haver um Deus amoroso e misericordioso, quando o mundo está cheio de injustiça?
- Você faria esse tipo de pergunta.
- O que Jesus diz a você?

- Não vamos falar sobre o que os cristãos dizem a você, porque os cristãos ou a igreja freqüentemente entende isso errado.
- O que Jesus diz a você?
- Deixe-me dizer o que Jesus diz e não diz.
- Ele não diz o que diz a nova espiritualidade: “Não importa o que você acredita. Tudo o que importa é que funcione para você. ”
 - Ele não diz isso.
- Ele não diz que não há pensamento crítico envolvido.
- Ele não diz a você que o que importa é o que PARECE certo.
 - Ele não faz isso.
- Mas ele também não diz o que dizem os religiosos tradicionais.
 - “Não questione.”
 - “Apenas acredite no que dissemos para você acreditar.”
 - Não.
- Ele diz: “Venha e veja. Venha e pense. ”
- Ele não repreende você. Ele o convida a examinar as evidências.
 - Veja por si mesmo.
 - Não acredite apenas na minha palavra.
 - VOCÊ, olhe.
 - VOCÊ, observe.
 - VOCÊ, faça uma avaliação.
- Esse é o jeito de Jesus.
- Então, como fazemos isso?
- Isso é bastante desafiador para um pensador intelectual moderno, certo?
- Acontece que Jesus não está em uma igreja em Tigard, onde podemos dar uma passada em um domingo e escutar seus sermões.
 - Não podemos dirigir até Hillsboro e vê-lo cortar a grama.
 - Ele não está jogando baseball na liga de recreação lá perto.
 - Então, o que fazemos?
- Bem, acontece que o escritor do Evangelho, João, está escrevendo para pessoas que estão na mesma situação em que estamos.
 - Ele está escrevendo para pessoas que estão no mesmo lugar.

- Ele está falando com pessoas que NÃO ESTAVAM lá.
- Não importa se é o primeiro século ou o século vinte e um, se você não estava lá, você não estava lá.
- É por isso que o próximo detalhe é crítico para nossa compreensão.
- Ao longo deste primeiro capítulo de João, somos informados de que João Batista VIU e que em resposta ao que viu, disse certas coisas.

- Às vezes é traduzido como dito.
- Às vezes é traduzido como testemunhado.
 - Mas tudo significa a mesma coisa.
- Significa: “Eu estava realmente lá. Eu realmente vi essas coisas. E, agora, meu testemunho é prova admissível em tribunal. ”
- O escritor do evangelho usa palavras extremamente concretas.
- João não está falando sobre uma impressão interior.
 - Ele não está falando sobre o que sentiu.
 - Ele está falando sobre o que ele VIU!
- Não apenas isso, mas conforme você vai lendo isso, tem todas as marcas de um relato de testemunha ocular.
- Por exemplo, quanto tempo eles ficaram para ver Jesus?
 - Olhe novamente:

João 1: 39b Então eles vieram e viram onde ele estava hospedado, e eles ficaram com ele naquele dia, por isso foi por volta da décima hora.

- Agora. É muito importante entender isso.
- A ficção moderna usa detalhes como este.
 - Se você ler um romance moderno, vai ler detalhes como: “O relógio dizia 4:45 enquanto eu sai pela porta para o ar frio da manhã. ”
- Mas a ficção antiga, nunca o fez.
 - Nunca lemos que Odisseu acordou às 5 da manhã e começou a preparar uma xícara para si mesmo de café estilo frances.
- Esses detalhes não aconteceram.
- Então, tudo nesta passagem, de ‘e aconteceu no dia seguinte’ a ‘eles permaneceram até a décima hora’ fala que este é um relato de testemunha ocular.
 - E o leitor do dia teria percebido isso.
- Esse tipo de detalhe era a maneira de João dizer: “Isso não é uma lenda. Isso não é um boato. Isto é um relato de testemunha ocular. ”
- E a maneira como você pode ‘vir e ver’ é exatamente como nós fizemos.

- Você pode examinar sua vida.
- Você pode ouvir suas palavras.
- Você pode ver os detalhes.
- Falando exatamente sobre o mesmo assunto, CS Lewis escreve o seguinte:

“Deste texto existem apenas duas visões possíveis. Ou isso é reportagem ... Ou então, algum escritor desconhecido no século 2, sem antecessores ou sucessores conhecidos, de repente antecipou toda a técnica da narrativa moderna, romanesca e realista. Se for falso, deve ser narrativa desse tipo. O leitor que não vê isso simplesmente não aprendeu a ler. ” - C.S. Lewis, "Teologia Moderna e Crítica Bíblica"

- Isso é o que Lewis está dizendo, e é isso que estou dizendo.
- Se você ler isso, terá que chegar a uma de duas conclusões.
- Não existe uma terceira opção.
- Ou um grupo de hebreus do primeiro século que aprenderam durante toda a vida que o ser humano não pode ser Deus, veio com um sistema incrivelmente consciente de mentiras muito elaborado, muito deliberado; escreveu; enviou-o para fora; e então saiu para aquele mundo e eles morreram por isso. Que eles viveram vidas de tanto amor e poder incomum que o Império Romano foi varrido pelo poder de suas vidas.
- OU,
- Você tem que acreditar que é o relato de uma testemunha ocular de nosso Deus criador que veio até nós incarnado – como HUMANIDADE.
- Não há meio-termo.
- Não há maneira lógica ou acadêmica de estar no meio dessas duas explicações para o que temos.
- Se você disser: "Só acho que Jesus é um bom professor e seu ensino foi aumentado for a de proporção por aqueles que o seguiram ", se você fizer isso, então você está realmente sendo intelectualmente preguiçoso e você não está ciente do que está lendo quando lê estes contos.
- Você não precisa acreditar.
 - Não estou dizendo que você precisa acreditar.
- Mas se você deseja ter integridade intelectual, você não pode ficar no meio.
 - É ou não é.
- É muito difícil acreditar em qualquer uma dessas posições.

- Mas é por ISSO que você precisa "vir e ver".
 - Você tem que examinar.
- Essa é a primeira parte de venha e veja, e o que isso significa.
- O segundo aspecto disso é que é um convite para ter sua vida transformada.

está.

- A palavra 'venha' significa que Jesus os está convidando a SE JUNTAR a ele.
- Significa que você está se movendo de um lugar - onde VOCÊ está - para outro. Onde ele

- É um convite a seguir.

- Ele não se contenta em simplesmente dizer: "Aqui está quem eu sou, agora acredite."

- Ele diz: "Venha. Me siga. Tenha sua vida transformada por mim. "

- Quando esses caras ouviram Jesus, eles o seguiram.

- Isso é muito diferente de ser um fã de Jesus.

- Sou fã do Portland Trailblazers.

- Na verdade, eu diria que sou um fã de Damian Lillard.

- Gosto da hora do Damian.

- E tenho amigos que pensam da mesma maneira.

- Ocasionalmente, nos reunimos e assistimos a jogos juntos.

- E falamos sobre certas coisas que Damian fez.

- E, se Damian aparecesse em uma de nossas casas uma noite, seríamos felizes.

- MAS. Se Damian dissesse: "Ei, rapazes, quero que vocês se mudem para minha casa".

ISSO seria um

um pouco estranho, certo?

- Eu sou fã.

- Mas isso é exagero.

- Mas essa também é a diferença entre ser um FÃ e ser um DISCÍPULO.

- Então, como isso acontece na sua vida?

- O último versículo que lemos é a chave.

- Deixe-me ler de novo e depois explicarei.

João 1:51

E ele disse-lhe: "Em verdade, em verdade te digo, verás o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

- Agora, para aqueles de vocês que talvez não tenham pensado sobre isso antes, ou a Bíblia é nova para você, é importante lembrar que a Bíblia foi escrita em duas línguas e Jesus falou num terceiro.

- O Antigo Testamento foi escrito em hebraico.
- O Novo Testamento foi escrito em grego.
- E Jesus falou em aramaico.

- O que significa que nossas Bíblias em inglês são uma tradução.
 - E por mais acadêmicos que sejam, muitas vezes não são traduções perfeitas e muitas vezes perdem certas dicas culturais, e às vezes interpretam outras de nossas próprias culturas.

- Isso é importante aqui, porque Jesus não diz, "verdadeiramente, verdadeiramente te digo ..." aqui.
 - Ele realmente diz "Amém, Amém, eu te digo ..."

 - Por que isso é significativo?

 - Bem, a palavra Amém NUNCA é usada da maneira como ele a usa.

 - Foi usado naquela cultura, de forma semelhante à forma como o usamos em nossa cultura.
 - Por exemplo, se alguém estava ensinando na sinagoga, os anciãos o fariam, depois que alguém falou, disse, "AMEN".
 - E o que eles estavam dizendo era: "Eu ouvi essa pessoa, e com tudo que eu sei e eu experimentei, isso é verdade. "
 - Então, Amém foi uma avaliação, que o que você acabou de ouvir é verdade e foi oferecido por uma pessoa, sobre outra.

 - Mas aqui em João 1, Jesus faz algo que NINGUÉM ousou jamais.
 - Primeiro, ele COMEÇA a frase com isso.
 - E em segundo lugar, ele o usa para validar a SI MESMO.
 - Isso. Nunca. Aconteceu.

 - AMÉN, AMÉN.

 - Em outras palavras, "Você precisa me ouvir.
 - Porque o que você vai ouvir é a verdade. "

 - Mas é onde isso é poderoso.
 - E pode ser difícil para nós ouvirmos em nossa cultura hiperindividualista.

 - Ao fazer isso, ele está dizendo: "Estou retirando o seu direito de decidir se gosta ou não o que estou ensinando. "
 - "Estou retirando o seu direito de decidir: " Sinto-me bem com isso ". Ou "Eu gosto disso".

- E aqui está o que tudo isso significa.
- Se você quiser acreditar, tudo o que você precisa fazer é acreditar que a Bíblia é um relato confiável.
- Mas se você quiser ser um discípulo; se você quer conhecer Jesus pessoalmente, você tem que estar disposto a inclinar-se para o que ele diz, quer você goste ou não.

- Agora, alguns de vocês, poucos de vocês, talvez vocês se oponham e digam: “Espere. Não é a mesma marca dos velhos tempos, impessoal, você tem que acreditar, não importa qual seja a religião? ”
- E eu quero responder a isso.
 - A resposta é NÃO.
- Primeiro, porque isso não é impessoal.
- E em segundo lugar, você não pode segui-lo, a menos que o deixe liderar.
- O que significa que ele vai dizer coisas que o desafiam.
- Veja, se você ignorar a parte do 'amém, amém', isso significa que todas as vezes que Jesus diz algo onde você não se sente confortável ou não está 'na marca', você pode simplesmente dizer: "bem, eu não concordo com essa parte."
- Mas que tipo de Jesus você tem quando termina?
- Você tem um Jesus feito por seu próprio coração.
- Você pode dizer que está seguindo Jesus, mas na verdade está seguindo a si mesmo.
- Se você tem um relacionamento com uma pessoa - Uma pessoa de carne e osso - e você me diz que eles nunca discordem de você, ou contradigam você, ou desafiem você, então eu o desafiaria a noção de que você tem um relacionamento real com essa pessoa.
- Essa é a natureza dos relacionamentos reais.
- Mesmo minha amizade mais próxima, com as pessoas com quem me dou melhor, há desafio. Existe honestidade. Às vezes há desacordo.
- Jesus diz, se você deseja um relacionamento real com um Deus real.
- Não é uma invenção da imaginação do seu próprio coração, e não algum moralismo primitivo,
- Se você quer um relacionamento real,
- Então aceite a sua palavra e o que Ele diz.
- Deixe que ele transforme sua vida.
- Deixe que ele lhe diga coisas que você precisa ouvir.
- Venha e veja.
- Existem duas partes para isso.
 - Ele quer que vejamos.
 - Ele quer que examinemos.
 - Ele quer que procuremos nós mesmos.

- E ele quer que avancemos em sua direção.
 - Ele quer que percorramos os caminhos poeirentos da Galiléia, ao seu lado.
 - E ele quer ser mudado porque escolhemos ser seu amigo.
- Aqui está o que eu adoro.
 - E vou encerrar com isso.
- Eu amo isso porque acho que ver isso, desta forma particular, desmascara alguns da mitologia que cercam Jesus, e especialmente a igreja.
- Quando imagino esses momentos.
 - Quando imagino Jesus respondendo a essas perguntas, posso imaginar em minha mente um sorriso no rosto ao convidar esses caras para vir e ver.
- "Oh. Você quer saber sobre mim? Venha. Veja por si mesmo."
 - Ele não pega seu currículo nem oferece seu currículo.
 - Ele não responde com incredulidade.
 - Ele não está nem um pouco defensivo.
- Ele apenas diz: "Venha. Veja por si mesmo."
- Jesus é um cavalheiro.
 - Mas Jesus também sabe que ver é crer.
- Eu entendo quando as pessoas ficam frustradas com a igreja ou religião.
 - Acho que Jesus também.
- Mas, até agora, são poucos os casos em que observei alguém dar uma boa olhada em Jesus e não voltar com um sorriso no rosto.
- Jesus sabia o que esses caras estavam prestes a ver.
 - E não há ninguém como Ele.
- Não há ninguém que respire mais vida em momentos sem vida;
 - Não há ninguém que acalme as tempestades violentas;
 - Ninguém transforma o luto em dança;
 - Ou água em vinho;
 - Ou significado para o mundano,
 - Como, J E S U S.
- É exatamente por isso que esses caras correm e contam aos amigos.
 - Eles não podem deixar de contar aos outros, para que suas vidas sejam tocadas também.

- A propósito, é por isso que amo a igreja.
 - Quando a igreja está focada em Jesus.
 - Quando as pessoas o estão experimentando em primeira mão.
 - Não há nada igual.
- Então, hoje, não importa de onde você vem ou qual é a sua formação, o convite é simples e claro, Jesus diz: “Venha. Veja por si mesmo. E deixe a verdade de quem eu sou mudar quem você é. ”
- Vamos orar?
- Para o Irreligioso: Um convite para ter um salvador que não seja você.
- Para os religiosos: uma oportunidade de desistir de tentar defender Jesus, e simplesmente mostrá-lo para outros.

Bênção

- Que você tenha curiosidade para investigar.
- Que você tenha a coragem de ser transformado.
- Que você responda ao convite “Venha. E veja.”

Amén!